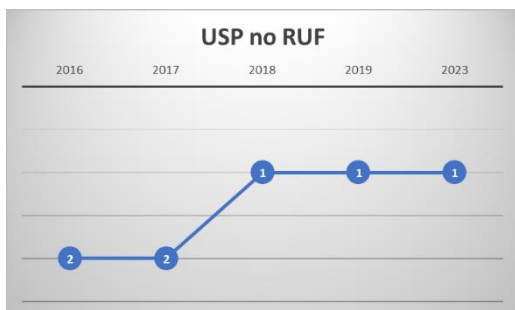


## Boletim Analítico EGIDA 15/2023

### Monitoramento comparativo de *rankings* – Ranking Universitário da Folha



**1ª COLOCADA GERAL  
LIDERA 4 DAS 5 DIMENSÕES**

**1ª COLOCADA EM 32 DOS 38 CURSOS DE  
GRADUAÇÃO AVALIADOS**

### 1. Objetivo

Comparar a evolução desempenho da USP na edição 2023 do Ranking Universitário da Folha.

### 2. Procedimentos

O Ranking Universitário da Folha (RUF) avalia o desempenho das instituições com base em 18 indicadores, organizados em cinco dimensões, a saber: **Ensino - 32% da pontuação final** (avaliada a partir da reputação junto à comunidade acadêmica brasileira, percentual de docentes com mestrado e doutorado, percentual de professores em dedicação integral e parcial, e nota média no ENADE), **Pesquisa – 42%** (avaliada pela quantidade de publicações indexadas na plataforma Web of Science [WoS], quantidade de citações recebidas por trabalhos indexados na WoS, média de citações por publicação, média de publicações por docente, média de citações por docente, publicações em revistas brasileiras indexadas à SciELO, recursos obtidos por agências de fomento federais, percentual de docentes bolsistas produtividade CNPq e média de teses defendidas pelo número de docentes), **Mercado – 18%** (avaliada pela reputação junto a empregadores), **Internacionalização – 4%** (avaliada pela média de citações internacionais de trabalhos da instituição e percentual de publicações em coautoria internacional) e **Inovação - 4%** (avaliada pelo número de pedidos de registro de patentes no INPI e quantidade de publicações em parceria com o setor produtivo, indexadas na WoS).

Os resultados obtidos pela USP por dimensão e indicador constam do Anexo I. A descrição detalhada da metodologia adotada pelo ranking pode ser consultada em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2023/noticias/metodologia-do-ruf-considera-18-componentes-para-chegar-a-nota-das-universidades.shtml>

### 3. Análise

Em relação ao desempenho global, a USP manteve a liderança entre as universidades classificadas pelo RUF, elevando sua pontuação geral de 98,02 para 98,85. A diferença entre a USP e a segunda colocada (UNICAMP), contudo, caiu ligeiramente, passando de 0,93 para 0,65. A USP lidera 4 das 5 dimensões avaliadas, tendo melhorado seu desempenho em 3 (Ensino, Inovação e Internacionalização) na comparação com a edição anterior.

Em relação à dimensão **Pesquisa**, a USP manteve a primeira colocação, ampliando sua pontuação de 41,63 para 41,72. Essa elevação se justifica principalmente pela *melhora no indicador que afere a média de citações por artigo*, que subiu de 3,65 para 3,82. Por outro lado, houve uma *pequena queda no desempenho da USP em três indicadores avaliados (média de publicações por docente, média de citações por docentes e recursos obtidos por agências de fomento, normalizados pelo tamanho da instituição)*, cuja redução na pontuação somada foi inferior à melhora verificada na média de citações por artigo. Vale destacar, contudo, que na edição anterior a USP liderava 6 dos 9 indicadores dessa dimensão, enquanto em 2023 manteve a liderança apenas em 3.

Na dimensão **Ensino**, a USP melhorou seu desempenho, passando da 4ª para a 3ª colocação entre as classificadas. O resultado obtido em todos os indicadores permaneceu estável, à exceção daquele que afere *a nota obtida pelos concluintes no ENADE, cuja pontuação subiu de 3,14 para 3,33*, sendo, portanto, responsável pela melhora no resultado obtido nessa dimensão. O baixo desempenho da USP nesse indicador reflete a decisão institucional em não participar oficialmente da avaliação federal. Ao mesmo tempo, causa estranheza o desempenho no indicador “professores com mestrado e doutorado”, em que a USP figura na 3ª posição (3,96 pontos), mesmo que em 2022 99,59% do nosso corpo docente efetivo contasse com título de doutor. Nesse sentido, é necessário verificar as informações institucionais que vêm sendo reportadas ao INEP no senso do ensino superior, cuja base de dados é utilizada pelo ranqueamento para obter informações dessa natureza.

Na dimensão **Mercado**, a USP manteve a liderança, obtendo a pontuação máxima (18 pontos) no único indicador, relativo à pesquisa reputacional junto aos empregadores. Já na **Internacionalização**, a USP subiu da 2ª para a 1ª colocação, elevando sua pontuação de 3,83 para 3,96. Embora o indicador de *citações internacionais tenha apresentado leve queda* (de 2,00 para 1,99), a métrica relativa a *publicações em coautoria internacional saltou da 18ª para a 4ª colocação* (de 1,46 para 1,90), justificando a melhora do desempenho institucional nessa dimensão. Cenário semelhante ocorreu na dimensão **Inovação**, no qual a USP evoluiu da 7ª para a 1ª colocação geral (de 3,46 para 3,89 pontos). Apesar de uma *leve redução no resultado do indicador de solicitações de registro de patentes* (de 2,00 para 1,99 pontos), houve uma *melhora considerável na métrica que avalia estudos/publicações em parcerias com empresas*, que passou da 18ª para a 10ª posição (de 1,46 para 1,90 pontos).

#### 4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Reitoria quanto nas Unidades (instâncias onde as várias atividades da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos abaixo elencados podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões.

- **Pesquisa:**
  - Monitorar e estimular a **publicação pelos docentes**, que a despeito dos números gerais ainda elevados, vem apresentado queda quando normalizados pelo tamanho da instituição;
  - Aprimorar os mecanismos de **divulgação científica**;

- Estimular e auxiliar na **captação de recursos junto às agências de fomento** para desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como incentivar a submissão de projetos para os editais de bolsas de produtividade docente (bolsas CNPq). Nesse aspecto, convém destacar o fortalecimento e difusão os Escritórios de Apoio ao Pesquisador, que fornecem ajuda aos docentes e pesquisadores nessa esfera;
- Monitorar a avaliação dos cursos de pós-graduação, auxiliando dirigentes e coordenadores no desenvolvimento e aprimoramento dos programas e, por consequência, o incremento de seus **recursos de financiamento pela CAPES**;
- Estimular o **ingresso, manutenção e conclusão dos alunos de pós-graduação**. Aqui, cabe destacar os esforços de divulgação dos programas (e sua produção) pela PRPG, bem como as reflexões quanto às mudanças na estrutura da pós-graduação e investimentos em permanência estudantil;
- **Ensino:**
  - Revisar e avaliar os **dados reportados pela USP ao INEP** (censo do ensino superior), que subsidiam não apenas este ranqueamento, mas uma série de políticas implementadas pelo Ministério da Educação e outros órgãos federais e estaduais;
  - Refletir sobre a viabilidade e o **interesse institucional da USP em participar do ENADE**, ponderando as vantagens de um modelo de avaliação já consolidado (e que favorece a comparação com outras instituições nacionais) e os limites de seu formato e sua metodologia.
- **Mercado:**
  - Manter e incentivar a **comunicação com o setor privado**, aproximando-o da Universidade e do corpo discente por meio da realização de eventos e outras formas de parceria;
  - Monitorar a **imagem institucional junto aos empregadores**, buscando reforçar a contribuição da USP na formação de quadros técnicos e no desenvolvimento tecnológico nos vários canais de comunicação institucional;
- **Internacionalização:**
  - Incentivar as iniciativas de **pesquisa e publicação em colaboração internacional**, que estatisticamente são citadas com maior frequência;
  - Estreitar lações **de cooperação científica** e reforçar a comunicação com os **principais parceiros estratégicos**, nacionais e internacionais, nas diversas áreas. Para tanto, é importante obter o mapeamento das principais instituições com quem a USP publica em coautoria, bem como dos países e universidades que citam nossa produção, a fim de subsidiar a definição de estratégias de cooperação que ampliem a visibilidade e o impacto da produção;
- **Internacional:**
  - Aprimorar o **registro nos sistemas corporativos** de pesquisadores e professores visitantes, bem como alunos de pós-graduação e outros visitantes internacionais;
  - Incentivar a **internacionalização dos currículos**, especialmente nos Programas de Pós-Graduação (PPG's), cujo processo de admissão de alunos estrangeiros é mais flexível. Nesse sentido, reforçamos a sugestão de incremento do apoio à realização de eventos internacionais (congressos, escolhas de inverno/verão, etc.), à tradução dos sites e divulgação internacional dos PPG's (e aprimoramento dos sites institucionais já traduzidos) em idioma estrangeiro (inglês/espanhol), e, novamente, à realização de pesquisas e publicações em colaboração internacional;

- **Inovação:**

- Fortalecer as políticas de **incentivo à inovação** junto à comunidade acadêmica, em sintonia aos objetivos e diretrizes adotados pela USP. Nesse sentido, convém destacar experiências positivas como a criação e ampliação de espaços/estruturas voltadas à inovação, como o InovaUSP, CEPID's, Embrapii, entre outros.
- Estimular o **registro de patentes** dos resultados das pesquisas produzidas na USP, fornecendo apoio técnico e financeiro aos pesquisadores nesse processo. Além de tornar o processo mais célere e simples, a USP poderia direcionar iniciativas para identificar resultados de pesquisa que poderiam ser captados para gerar patentes ou outro tipo de propriedade intelectual.

**ANEXO I - Desempenho comparativo da USP entre 2019 e 2023, por dimensão e indicador**

DIMENSÕES	INDICADORES	PESO	2019		2023	
Pesquisa	Total de publicações	7%	7,00 (1)	41,63 (1)	7,00 (1)	41,71 (1)
	Total de citações	7%	7,00 (1)		7,00 (1)	
	Citação por publicação	4%	3,65 (18)		3,82 (10)	
	Publicações por docente	7%	7,00 (1)		6,97 (2)	
	Citação por docente	7%	7,00 (1)		6,97 (2)	
	Publicações em revistas nacionais	3%	3,00 (1)		3,00 (1)	
	Recursos recebidos de agências de fomento federais	3%	3,00 (1)		2,97 (3)	
	Bolsistas Produtividade CNPq	2%	1,99 (2)		1,99 (2)	
	Teses por docente	2%	1,99 (2)		1,99 (2)	
Ensino	Professores com mestrado e doutorado	4%	3,96 (3)	31,10 (4)	3,96 (3)	31,29 (3)
	Professores em dedicação integral e parcial	4%	4,00 (1)		4,00 (1)	
	Nota do Enade	4%	3,14 (43)		3,33 (35)	
	Reputação junto à comunidade acadêmica	20%	20,00 (1)		20,00 (1)	
Mercado	Reputação junto à empregadores	18%	18,00	18,00 (1)	18,00	18,00 (1)
Internacionalização	Citações internacionais por docente	2%	2,00 (1)	3,83 (2)	1,99 (2)	3,96 (1)
	Publicações em coautoria internacional	2%	1,83 (18)		1,97 (4)	
Inovação	Patentes	2%	2,00 (1)	3,46 (7)	1,99 (2)	3,89 (1)
	Publicações em parceria com empresas	2%	1,46 (18)		1,90 (10)	
			<b>1º</b>	<b>98,02</b>	<b>1º</b>	<b>98,85</b>